

# Senador contesta denúncia no DPF

**Vladimir Gramacho**

O candidato da Frente Progressista ao governo do Distrito Federal, Valmir Campelo, pretende de volver uma a uma as denúncias produzidas pela campanha adversária.

Ontem, ele entregou à Polícia Federal, ao Ministério Público e ao Tribunal Regional Eleitoral

uma cópia do jornal religioso adulterado que o acusa de ter votado a favor do aborto, da venda de sangue e da pena de morte.

Segundo Valmir, o boletim, produzido por freqüentadores da Igreja do Perpétuo Socorro, de Taguatinga, foi falsificado para prejudicá-lo eleitoralmente.

Além de cópia do jornal, o candidato entregou à Polícia Federal, ao Ministério Público nome e endereço da pessoa apontada como responsável pela adulteração, mas preferiu não divulgá-los à imprensa.

Valmir demonstrou ontem ainda estar bastante irritado com a denúncia do deputado Chico Vigilante (PT-DF), que o acusou de riquecimento ilícito por ter recebido, entre 1990 e 1992, gratificações do GDF, quando já era p

mentar.

Em entrevista à CBN, o petista voltou a chamar Vigilante “analfabeto”.

E, depois de consultar sua assessoria jurídica, decidiu presar o deputado por calúnia e ameação.

Mas a atitude é inocua. Vigilante não tem que responder na ça por suas declarações, f imunidade parlamentar o impede de processos judiciais.

“Mas amanhã tem mais!” sa o senador, adiantando que tende rebater as acusações de que Vigilante também cometeu crimes contra o petista.

Além de fazer novas campanhas contra a campanha adversária, Valmir quer que outros políticos da coligação o ajudem a demonstrar que é inocente.